

TAM S.A.

**Informações trimestrais condensadas consolidadas
em 30 de setembro de 2010 e**

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A. e suas controladas

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da TAM S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- 4 Em 16 de novembro de 2010, foi emitido relatório sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) individuais da TAM S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, sobre as quais emitimos relatório sem ressalvas nessa mesma data.

São Paulo, 16 de novembro de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 “S” SP

TAM S.A.**Balanços Patrimoniais condensados consolidados****Período findo em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota	30 de setembro de 2010 (Não auditado)	31 de dezembro de 2009	Passivo	Nota	30 de setembro de 2010 (Não auditado)	31 de dezembro de 2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		950.387	1.075.172	Fornecedores		385.936	430.981
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.273.228	1.011.022	Passivos financeiros	8	1.271.722	1.244.685
Contas a receber	5	1.650.198	1.121.979	Salários e encargos sociais		443.476	307.607
Estoques		179.662	195.092	Receita diferida		1.894.430	1.698.321
Tributos a recuperar		134.889	99.268	Impostos e tarifas a recolher		298.338	179.662
Despesas do exercício seguinte		147.486	148.910	Juros sobre capital próprio e dividendos propostos		660	233.985
Instrumentos financeiros derivativos	9	1.629		Instrumentos financeiros derivativos	9	87.992	235.727
Outros ativos circulantes		91.533	143.463	Outros passivos circulantes	60.212	136.428	123.097
		<u>4.429.012</u>	<u>3.794.906</u>			<u>4.518.982</u>	<u>4.454.665</u>
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito		109.151	79.370	Passivos financeiros	8	6.013.617	5.924.737
Depósitos em garantia		49.557	59.520	Instrumentos financeiros derivativos	9	48.672	6.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	335.076	621.296	Receita diferida		74.858	100.169
Pré pagamento de manutenção		397.921	408.628	Provisões	10	192.599	666.573
Outros ativos não circulantes		23.215	28.549	Programa de recuperação fiscal		404.283	319.671
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.639		Outros passivos não circulantes		233.242	173.948
Imobilizado	7	7.414.966	6.910.496			<u>6.967.271</u>	<u>7.191.386</u>
Intangível		588.348	241.701				
		<u>8.921.873</u>	<u>8.349.560</u>	Total do passivo		<u>11.486.253</u>	<u>11.646.051</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.			
				Capital social	11	675.497	675.497
				Reserva de reavaliação	12	107.344	116.504
				Outras reservas	13	781.753	131.583
				Lucro/(Prejuízos) acumulados		105.880	(428.577)
						<u>1.670.474</u>	<u>495.007</u>
				Participação dos acionistas não controladores		<u>194.158</u>	<u>3.408</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>1.864.632</u>	<u>498.415</u>
Total do ativo		<u>13.350.885</u>	<u>12.144.466</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>13.350.885</u>	<u>12.144.466</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.**Demonstrações condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)****Período de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
		30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Receita	14	2.938.800	2.381.189	8.154.092	7.268.550
Despesas operacionais	15	(2.248.309)	(2.325.368)	(7.334.653)	(7.237.864)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		690.491	55.821	819.439	30.686
Variações do valor justo de derivativos de combustível		12.735	2.938	(33.852)	251.727
Perda na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado			(155.384)		(445.629)
Lucro/ (prejuízo) operacional		703.226	(96.625)	785.587	(163.216)
Receitas financeiras	16	652.185	670.540	1.521.569	2.162.465
Despesas financeiras	16	(207.386)	(271.273)	(1.414.801)	(819.421)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.148.025	302.642	892.355	1.179.828
Imposto de renda e contribuição social	17	(396.030)	(74.032)	(345.111)	(391.337)
Lucro do período (todas operações continuadas)		751.995	228.610	547.244	788.491
Atribuído aos					
Acionistas não controladores		11.970	201	19.881	1.451
Acionistas da TAM		740.025	228.409	527.363	787.040
Lucro por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$					
Básico	18	4,92	1,52	3,51	5,21
Diluído	18	4,91	1,52	3,50	5,24

TAM S.A.**Demonstrações condensadas consolidadas do resultado abrangente (não auditadas)****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Reavaliação do imobilizado, líquida de impostos		(156.449)		(753.201)
Perda na conversão de moedas, líquido de impostos	(1.369)	(2.922)	(2)	(18.003)
Despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido de imposto	(1.369)	(159.371)		(771.204)
Lucro do período (todas operações continuadas)	751.995	228.610	547.244	788.491
Total do resultado abrangente do período	750.626	69.239	547.242	17.287
Atribuído aos				
Acionistas não controladores	11.970	201	19.881	1.451
Acionistas da TAM	738.656	69.038	527.361	15.836
Lucro por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$				
Básico	4,92	1,52	3,51	5,24
Diluído	4,91	1,52	3,50	5,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.**Demonstrações condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)****Período de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social	Reserva de reavaliação (Nota 12)	Outras reservas (Nota 13)	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controla- dores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2008	<u>675.497</u>	<u>1.146.829</u>	<u>92.092</u>	<u>(591.525)</u>	<u>1.322.893</u>	<u>4.234</u>	<u>1.327.127</u>
Total do resultado abrangente do período		(753.201)	(18.003)	787.040	15.836	1.451	17.,287
Realização da reserva de reavaliação - depreciação de aeronaves		(36.371)		36.371			
Outros						(2.397)	(2.397)
Transações com proprietários							
Plano de opções de compras de ações			9.556		9.556		9.556
Subtotal transações com os proprietários			<u>9.556</u>		<u>9.556</u>	<u>(2.397)</u>	<u>7.159</u>
Em 30 de setembro de 2009	<u>675.497</u>	<u>357.257</u>	<u>83.645</u>	<u>231.886</u>	<u>1.348.285</u>	<u>3.288</u>	<u>1.351.573</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>675.497</u>	<u>116.504</u>	<u>131.583</u>	<u>(428.577)</u>	<u>495.007</u>	<u>3.408</u>	<u>498.415</u>
Total do resultado abrangente do período			(2)	527.363	527.361	19.881	547.242
Realização da reserva de reavaliação – depreciação de aeronaves		(9.160)		9.160			
Variação cambial de controlada no exterior				(157)	(157)		(157)
Plano de opções de compras de ações			11.588		11.588		11.588
Transações com proprietários							
Dividendos e juros sobre o capital próprio não-controladores da Multiplus SA eo Mercosul						(9.078)	(9.078)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 11.d)			144.407		144.407		144.407
Venda de ações em tesouraria para beneficiários do plano de opções de compra de ações			5.062	(1.909)	3.153		3.153
Transferência para acionistas não controladores:							
Efeito no patrimônio dos controladores da venda e emissão de novas ações da Multiplus S.A. (Nota 1)			489.115		489.115	179.947	669.062
Subtotal transações com os proprietários			<u>638.584</u>	<u>(1.909)</u>	<u>636.675</u>	<u>170.869</u>	<u>828.210</u>
Em 30 de setembro de 2010	<u>675.497</u>	<u>107.344</u>	<u>781.753</u>	<u>105.880</u>	<u>1.670.474</u>	<u>194.158</u>	<u>1.864.632</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.**Demonstrações condensadas consolidadas do fluxo de caixa (não auditadas)****Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 e 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	19	668.927	301.859
Tributos pagos		(26.719)	(86.967)
Juros pagos		<u>(232.397)</u>	<u>(262.167)</u>
Caixa líquido gerado (utilizados nas) pelas atividades operacionais		<u>409.811</u>	<u>(47.275)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Investimentos em caixa restrito		(29.781)	(115.672)
Fluxo de caixa de investimento adquirido (Nota 1)		(9.044)	
Recursos na venda de imobilizado / intangível		23.322	32.050
Aquisições de imobilizado		(99.626)	(136.532)
Aquisições de ativos intangíveis		(96.009)	(69.920)
Aquisição de ativos intangíveis da TAM Milor incluindo Marca TAM (Nota 1)		(98.433)	
Depósitos em garantia			
Reembolsos		18.438	37.767
Depósitos efetuados		(9.223)	(27.391)
Pré-pagamentos de aeronaves			
Reembolsos		112.493	67.500
Pagamentos		<u>(132.296)</u>	<u>(76.279)</u>
Caixa líquido nas atividades de investimento		<u>(320.159)</u>	<u>(288.477)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Alienações de ações		2.357	
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações da controladora Multiplus		657.048	
Recursos da emissão de ações em conexão com a aquisição dos ativos da TAM Milor (Nota 1)		72.963	
Dividendos pagos - TAM S.A.		(233.325)	
Dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas não controladores da Multiplus e do Mercosul		(9.078)	
Empréstimos de curto e longo prazo			
Adições			63.572
Pagamentos		(144.055)	(146.072)
Debêntures			
Captação			594.595
Pagamento		(166.667)	
Arrendamento mercantil financeiro		<u>(393.680)</u>	<u>(401.164)</u>
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		<u>(214.437)</u>	<u>110.931</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		(124.785)	(224.821)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>1.075.172</u>	<u>671.785</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u><u>950.387</u></u>	<u><u>446.964</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.**Demonstrações condensadas consolidadas do fluxo de caixa (não auditadas)****Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 e 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
- Aquisição de aeronaves por leasing financeiro		804.615	181.201
- Aquisição de ativos da TAM Milor através da emissão de ações (Nota 1)		71.444	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

**Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A.* (“*TAM Airlines*”), empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”), *TAM Capital Inc.2* (“*TAM Capital 2*”), *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”) e TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens e a propriedade da marca TAM, respectivamente.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. que, em 20 de julho de 2009, alterou a razão social e o objeto social, passando a denominar-se TP Franchising Ltda. (“TP Franchising”), modificando ainda seu propósito corporativo para o desenvolvimento de franquias. Esta empresa não registrou operações desde 23 de outubro de 2004, quando foi constituída;

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010. Vide “Reorganização societária”, abaixo.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. Vide o tópico “Aquisição da Pantanal”, abaixo. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor. Vide o tópico “Aquisição da TAM Milor”, abaixo.

As presentes informações trimestrais condensadas consolidadas, da TAM e suas subsidiárias, foram aprovadas pela Diretoria em 12 de novembro de 2010.

Reorganização Societária

Durante o segundo semestre de 2009 a Companhia iniciou uma reorganização societária que resultou na criação da então controlada integral Multiplus. A Multiplus está domiciliada no Brasil, e tem por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes e a aquisição de itens relacionados direta e indiretamente à consecução das atividades anteriormente descritas.

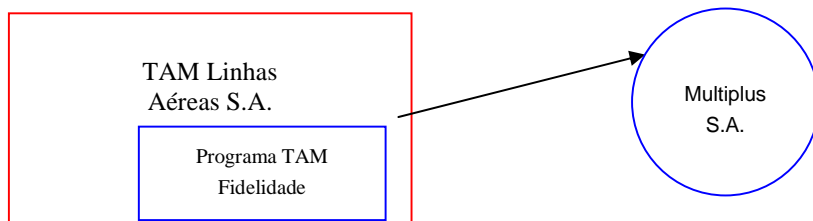
A reorganização societária teve por objetivo a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da controlada TLA para uma entidade independente, conferindo maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A movimentação efetuada pode ser representada pelo gráfico a seguir:

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado



A partir de 1º de janeiro de 2010, a Multiplus assumiu a gestão exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

Em 3 de fevereiro de 2010, a Multiplus obteve o seu registro de Companhia Aberta no âmbito do “Novo Mercado” da BMF&Bovespa, tendo efetuado uma oferta pública de ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 692.385, os quais foram deduzidos dos custos de captação no montante de R\$ 35.337 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizaram R\$ 23.323, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação.

Até o momento da oferta pública o patrimônio, transações e resultados da Multiplus não eram relevantes apresentando na data da oferta pública um patrimônio menor que R\$ 1.000. Como resultado da oferta pública a TAM teve sua participação na Multiplus reduzida de 100% para 73,17% mantendo, porém, o controle. A venda de ações da Multiplus por acionistas controladores na oferta pública resultou em um aumento na participação de acionistas não controladores de R\$ 179.947.

O quadro a seguir demonstra os aumentos de capital atribuídos aos acionistas da TAM como resultado de transações com acionistas não controladores onde o controle da investida foi mantido.

	<u>Oferta Pública</u>
Patrimônio da Multiplus antes da oferta pública –R\$	970
Participação da TAM na Multiplus - %	100%
Participação da TAM na Multiplus – R\$	970
Patrimônio da Multiplus após a oferta pública	676.415
Participação da TAM na Multiplus - %	73,17%
Participação da TAM na Multiplus	494.933
Aumento na participação de não controladores	179.947
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta publica	489.115

O quadro abaixo apresenta as divulgações requeridas pelas normas contábeis para aumentos no patrimônio do controlador como resultado de participações em subsidiárias quando o controle na subsidiária é mantido:

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestre findo em 30/09/2010	Período de nove meses findo em 30/09/2010
Resultado atribuído aos acionistas da TAM	740.025	527.363
Transações com acionistas não controladores:		
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta pública da Multiplus	489.115	489.115
Resultado atribuído aos acionistas da TAM e transferências com acionistas não controladores	1.229.140	1.016.478

Aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A.

Em 19 de dezembro de 2009 a TAM S.A. anunciou e comunicou à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e demais autoridades responsáveis, a intenção da aquisição da totalidade das ações da Pantanal. O negócio, que possui, na visão da administração, grande valor estratégico, foi realizado por R\$ 13 milhões sendo R\$ 3 milhões pagos em dezembro de 2009 a título de adiantamento e o valor remanescente em março de 2010 e representou um importante passo para a transformação da Companhia em um grupo de diversificação de negócios alinhados com a aviação e dentro do objetivo de sempre buscar novas oportunidades de crescimento. Em 15 de março de 2010 a aquisição foi homologada pela ANAC e no dia 30 de março de 2010 a Pantanal teve sua concessão renovada até o ano de 2020.

Os termos da transação não determinam a existência de qualquer preço de compra contingente e os acionistas vendedores não tem outorgado garantias ou direitos de indenização em relação as contingências que possam ser reconhecidas como ativos de indenização.

A Pantanal, na data de aquisição, tinha uma frota de três aeronaves ATR42-320 e opera no aeroporto de Congonhas, realizando serviços regulares de transporte de passageiros na capital paulista para seis cidades de densidade populacional média dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Suas aeronaves ATR42-320 voam regularmente para Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Juiz de Fora e Maringá. Em 2009 transportou aproximadamente 260 mil passageiros (não revisado). Em 30 de setembro de 2010, a Pantanal passou a ter 5 aeronaves ATR-42-320.

Após a conclusão do processo de aquisição da Pantanal, a Companhia determinou o levantamento de um balanço especial com data-base em 28 de fevereiro de 2010, quando os ativos e passivos da investida foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”, para atendimento ao CPC 15 – Combinação de Negócios. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve ajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu valor justo (“*fair value*”) na data da aquisição pelo novo acionista. Todos os passivos contingentes foram devidamente mensurados e reconhecidos. Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Pantanal foram avaliados a valor de mercado (“*fair value*”).

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ajustes efetuados partindo-se do balanço societário para a elaboração do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 são os seguintes:

	Saldos do balanço societário levantado em 28 de fevereiro de 2010	Ajustes de aquisição	Saldos do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 “método de aquisição”
Ativo			
Caixa e equivalente de caixa	956		956
Contas a receber	5.733		5.733
Estoques	7.765		7.765
Demais contas a receber	2.157		2.157
Imobilizado	26.373	(12.392)	13.981
Intangível		124.927	124.927
Total	42.984	112.535	155.519
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5.440		5.440
Passivos financeiros	16.284		16.284
Salários e encargos	13.441		13.441
Receita diferida	4.808		4.808
Impostos e tarifas a recolher	7.756		7.756
Provisões	7.386		7.386
Outros passivos circulantes	2.886		2.886
Não circulante			
Programa de recuperação fiscal	68.935		68.935
Provisões para contingências	10.390		10.390
Outras provisões	5.193		5.193
	142.519		142.519
Patrimônio líquido/ excesso de passivo sobre ativo	(99.535)	112.535	13.000
Total	42.984	112.535	155.519

Os ajustes efetuados para o levantamento do balanço especial preliminar em 28 de fevereiro de 2010 foram os seguintes:

	R\$ mil
Ajuste de imobilizado ao valor justo	(12.392)
Direito de operações em aeroportos	124.927
	112.535

Inicialmente foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operação de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927, o qual não tem efeito fiscal. Esses direitos são considerados como tendo uma vida útil indefinida e se baseiam na expectativa de rentabilidade de operar vôos regulares a partir dos aeroportos objeto do direito adquirido. A Administração da TAM procederá anualmente a avaliação da recuperabilidade desses direitos ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor do ativo intangível representa a melhor estimativa da Administração baseada nas informações atualmente disponíveis. A Administração espera concluir a avaliação de determinados ativos e passivos, incluindo os ativos intangíveis e provisões para contingências até o encerramento o exercício de 2010, o que poderá resultar em ajustes na alocação inicial dos valores.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Anteriormente a aquisição não existia nenhuma relação entre a TAM e a Pantanal.

Os valores de receita e o prejuízo da Pantanal incluídos na demonstração de resultado condensado do período após a data da aquisição são os seguintes:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010
Receita	24.962	42.322
Resultado líquido	(3.741)	(8.231)

Aquisição da TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A.

Em 13 de julho de 2010, o Conselho de Administração aprovou através da sua subsidiária TLA, a aquisição da totalidade das ações de emissão da TAM Milor, que também são acionistas da Companhia.

A TAM Milor é a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia, pela TAM Linhas Aéreas S.A. e demais empresas coligadas. A autorização para utilizar a marca da TAM, conforme acima mencionado pela Companhia e suas controladoras foi formalizado em contrato de licença de uso de marcas, celebrado em 10 de março de 2005, conforme detalhado na nota 21.

Considerando que a TAM Milor não é uma empresa que cumpre a definição de um “negócio” a operação foi contabilizada como uma aquisição de ativos.

A negociação do pagamento feito pela TLA foi composta por: (a) pagamento em dinheiro no valor de R\$ 25.481 na data do acordo, e (b) a emissão de uma nota promissória pela TLA aos acionistas vendedores no valor de R\$ 144.395 (“Notas Promissórias”).

Afim de evitar a diluição dos demais acionistas que não participaram no processo de compra, e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, todos os demais acionistas da Companhia tem o direito de adquirir parte das 5.621.634 das novas ações ordinárias (proporcional a sua participação no capital social da empresa) através do pagamento em dinheiro (direito de preferência). Os recursos provenientes da emissão de tais ações pela empresa devem ser utilizados para pagar a nota promissória. Como resultado deste mecanismo os acionistas vendedores da TAM Milor receberão, além do pagamento em dinheiro de R\$ 25.481, os recursos provenientes da emissão de ações aos demais acionistas que exerceram o seu direito de preferência e as novas ações comuns que não são emitidos para outros acionistas. O direito de preferência foi exercido por alguns acionistas que resultou em recursos provenientes da emissão de ações de R\$ 72.963.

O resultado da aquisição da TAM Milor resultou na seguinte consideração:

Pago em dinheiro em resultado do acordo	25.481
Pago em dinheiro a título de reembolso da nota promissória com os rendimentos da emissão de ações aos demais acionistas que exerceram o seu direito de preferência	
	72.963
Sub-total pago em dinheiro	98.444
Issuance of shares to selling shareholders as repayment of the Note	
A emissão de ações a vender aos acionistas a título de reembolso da nota promissória	71.444
Total considerado na aquisição da TAM Milor	169.888

O valor da transação foi de R\$ 169 milhões, basicamente referente à aquisição da marca “TAM”, apurado com base em laudo de avaliação emitido por partes independentes, sendo que R\$ 25 milhões deste valor foram pagos à vista na data de assinatura do contrato de compra e venda de ações e o saldo remanescente de R\$ 144 milhões convertido em notas promissórias em favor dos vendedores, que realizarão aporte do crédito em um aumento de capital na Companhia, dentro do limite do capital

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

autorizado (Nota 11.c), sendo assegurado o direito de preferência aos demais acionistas. Este direito foi exercido no período de 2 de agosto de 2010 a 14 de setembro de 2010, através do ingresso de recursos na Companhia, no montante de R\$ 73 milhões, o qual, conforme previstos nos atos societários, foi repassado aos detentores do crédito original.

O único ativo relevante adquirido pela entidade é a marca “TAM”. Os ativos da TAM Milor adquiridos foram contabilizados pelo valor justo estimado, que também se aproxima do valor pago em dinheiro, acrescido do valor justo das ações ordinárias de emissão da TAM. O valor de mercado da marca TAM foi estimado através de técnicas de fluxos de caixa descontados e a avaliação foi realizada por peritos especializados.

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia estava em processo de finalizar os processos necessários para emitir as ações pela legislação societária brasileira e, por essa razão a 5.621.634 ações ordinárias de certificados não tenham sido emitidos. Como resultado, o crédito para capital próprio resultante do recebimento dos ativos da TAM Milor é reconhecido a partir de 30 de setembro de 2010 na rubrica “Outras reservas – Adiantamento para futuro aumento de capital”. Após a emissão dos certificados das ações, o montante será reclassificado para “Capital Social”.

2 Base de preparação

As informações trimestrais consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As informações trimestrais consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira consolidada em IFRS anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaborada de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC emitidos em 2009 e 2010 estão plenamente convergentes com as normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A TAM também prepara as informações trimestrais individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em base não consolidada (Controladora) que estão consistentes com os pronunciamentos aprovados pela CVM. Uma reconciliação do lucro líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 e do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2010 entre controladora e o consolidado é apresentada na nota 23.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado.

2.1 Consolidação

Todas as entidades nas quais a Companhia possui participação societária são suas controladas. Controladas são todas as entidades (incluindo entidades de propósito específico) nas quais a TAM tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela TAM.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Companhias incluídas nas demonstrações financeiras

			Participação %	
			30 de	31 de dezembro
			setembro de	de 2009
	Data base das demonstrações financeiras	Participação	2010	
TLA	30.09.2010	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	30.09.2010	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	30.09.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	30.09.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 1 (i)	30.09.2010	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	30.09.2010	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	30.09.2010	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	30.09.2010	Direta	100,00	100,00
Mercosur	31.08.2010	Direta	94,98	94,98
Multipius (iii)	30.09.2010	Direta	73,17	100,00
Pantanal (iv)	30.09.2010	Direta	100,00	-
TAM Milor (v)	30.09.2010	Indireta	100,00	-

(i) Investimentos da TAM detidos indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 30% de participação direta e 70% através de participação indireta da TLA no fundo exclusivo.

(iii) Vide “Reorganização Societária”.

(iv) Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia passou a controlar a Pantanal a partir de 15 de março de 2010. As demonstrações condensadas consolidadas do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2010 incluem o resultado do período de março a setembro da Pantanal.

(v) Vide “Arquisição TAM Milor”.

2.2 Pronunciamentos contábeis recentemente emitidos

(a) As seguintes normas contábeis e alterações às normas são obrigatórias para o exercício com início em 1º de janeiro de 2010 e foram aplicadas pela TAM:

- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (alteração), em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Exige que apenas os gastos que resultam no reconhecimento de um ativo no balanço patrimonial sejam classificados como atividades de investimento. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- CPC 01 (R1) - “Redução no Valor Recuperável de Ativos” (alteração). Quando o valor justo menos os custos para vender for calculado com base nos fluxos de caixa descontados, devem ser feitas divulgações equivalentes àquelas para cálculos do valor em uso, assim como o esclarecimento de que a maior unidade geradora de caixa ao qual o ágio deve ser alocado é um segmento operacional. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- CPC 05(R1) – “Divulgação de Partes Relacionadas” (alteração). Essa norma exclui a obrigatoriedade das empresas públicas ou de economia mista de divulgar os detalhes das transações com o poder público ou com empresas públicas ou economia mista. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (b) As interpretações, alterações e novas normas a seguir, foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e estão em processo de audiência pública pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Sua aplicação não é permitida no Brasil até sua aprovação:
- CPC 06 (R1) equivalente ao IAS 17 – “Classificação de arrendamentos de terrenos e edifícios”, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Eliminação da respectiva orientação em relação ao arrendamento de terrenos para eliminar a inconsistência com a orientação geral sobre classificação de arrendamentos. Consequentemente, arrendamentos de terrenos poderão ser classificados como financeiros ou operacionais com base nos princípios gerais da IAS 17.
 - CPC 04 (R1) equivalente ao IAS 38 – Ativo Intangível, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. A Companhia aplicará o IAS 38 (alterado) a partir da data de adoção do IFRS 3 (Revisado). Esclarece a descrição de técnicas de avaliação comumente utilizadas para mensurar o valor justo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios.
- (c) As seguintes interpretações e alterações de normas foram publicadas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, porém ainda não há norma equivalente emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, sua aplicação não é permitida no Brasil. O CPC assumiu o compromisso de revisar e atualizar todos os documentos por ele emitidos, a fim de que estejam totalmente convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.
- IFRS 1 (alteração) – “Ativos de Óleo e Gás e Classificação de Leasing”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010.
 - IFRS 2 (alteração) – “Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Dinheiro”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010. A norma revisada esclarece como determinar as operações de pagamento com base em ações nas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.
 - IFRS 3 (alteração) – “Combinação de negócios” – em vigor para períodos que comecem após 1º de julho de 2010.
 - IFRS 7 (alteração) – “Divulgação de instrumentos financeiros” – melhorias a alteração emitida em maio de 2010 aplicável para períodos após 1º de julho de 2010.
 - IAS 1 (alteração) – “Apresentação de demonstrações contábeis” – Esclarece que a possível liquidação de um passivo pela emissão de ações não é relevante para a sua classificação como circulante ou não circulante em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010 e outros esclarecimentos sobre a demonstração do patrimônio líquido aplicáveis para períodos após 1º de janeiro de 2011.
 - IAS 32 (alteração) – “Classificação dos Direitos de Emissão”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de fevereiro de 2010.
 - IFRIC 14, IAS 19 – “Limites de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Financiamento Mínimo e sua Interação”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2011. Essa norma retira uma consequência involuntária do IFRIC 14 relacionada aos pagamentos voluntários antecipados quando há um requisito de financiamento mínimo.
 - IFRIC 19 – “Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais”, em vigor para transações efetuadas em ou após 1º de julho de 2010. Essa norma esclarece o tratamento contábil quando uma entidade renegocia os termos de seus débitos e como resultado o passivo é extinto mediante a emissão, pelo devedor, de ações de seu capital em favor do credor.
 - IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” (em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2013). – A norma especifica como uma entidade deve classificar e mensurar seus ativos financeiros. Exige que todos os ativos

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

financeiros sejam classificados na base do modelo da entidade para a gestão de ativos financeiros e as características do fluxo de caixa contratual dos ativos. Todos os ativos financeiros serão inicialmente mensurados pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo valor justo ou custo amortizado.

3 Política Contábil

Exceto pelo descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas interinamente são compatíveis com as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, preparadas de acordo com a práticas contábeis adotadas no Brasil

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC em 2009 e 2010 estão plenamente convergentes com as normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A administração avalia trimestralmente se o montante contabilizado dos equipamentos de voo difere significativamente do montante que seria determinado se fosse utilizado o valor justo. Quando se conclui que o custo é significativamente diferente do valor justo, a administração internamente estima o valor justo em cada trimestre ao invés de utilizar-se de laudos de avaliação independente. Durante os períodos apresentados não ocorreram mudanças significativas no valor justo quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

4 Instrumentos financeiros

4.1 Gestão de riscos financeiros

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de taxas de juros e de preços de commodities), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da TAM e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, TAM e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de *riscos financeiros*;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações de *hedge*;
- Monitorar o desempenho das operações de *hedge*.

Os instrumentos derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações de *hedge*.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 39,0% e 34,3% dos custos operacionais no trimestre e nos nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (30.09.2009 – 30,2% e 27,9%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu Política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos vinte e quatro meses e, patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os doze primeiros meses e 10% para os doze meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos, tendo como subjacentes petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de contratação de instrumentos financeiros baseados, principalmente, em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediate* - WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 30 de setembro de 2010, todos os instrumentos financeiros contratados são do tipo “balcão” (*over the counter*). Devido à renegociação de parte dos derivativos de *hedge*, ocorrida no primeiro trimestre de 2009 e terceiro trimestre de 2010, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia. Os depósitos estão registrados parte na rubrica “Caixa restrito” e parte em “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” e totalizam R\$ 125 milhões em 30 de setembro de 2010 (31.12.2009 - R\$ 96 milhões).

Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelas mudanças no valor justo dos derivativos.

(i.3) Reestruturação dos derivativos em 2010

No terceiro trimestre de 2010, a Companhia, efetuou nova reestruturação de algumas de suas operações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ (155) milhões em 30 de junho de 2010. A reestruturação consistiu (i) na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos, e (ii) redução dos preços de exercício. Com

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

esta ação, a Companhia buscou alongar o período de cobertura das operações de *hedge*, enquadrando seu nível de derivativos aos mínimos exigidos pela Política interna.

O perfil da cobertura, que era concentrado no segundo semestre de 2010, foi distribuído ao longo de 2011 e 2012, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2013. Para os próximos 12 meses, a partir de 30 de setembro de 2010, a cobertura abrange 24% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 87 por barril. A reestruturação das operações de *hedge* representou uma redução de aproximadamente US\$ 60 milhões (não revisado) em liquidações.

Instrumentos financeiros derivativos utilizados como *hedge* de mudanças nos preços de combustível foram contabilizadas ao valor justo, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam a ser mensurados pelo valor justo após a reestruturação e, como resultado, o impacto da reestruturação foi reconhecido em ganhos e perdas como parte da reavaliação do valor justo dos derivativos. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos foram reconhecidos no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	24%	23 %
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 87/bbl	US\$ 115/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 80/bbl	US\$ 79/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2010	2011	2012	2013	Total
Em 31 de dezembro de 2009					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	3.429	145			3.574
Valor Justo – R\$ mil	(214.673)	(6.288)			(220.961)
Em 30 de setembro de 2010					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	785	3.985	2.710	150	7.630
Valor Justo – R\$ mil	(19.702)	(52.658)	(30.340)	(1.165)	(103.865)

A TAM contrata derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*, seja, no mínimo, *investment grade*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2010 é a seguinte:

	Valor justo dos derivativos
AAA*	(56.374)
AA+, AA ou AA-*	(24.151)
A+, A ou A-*	(23.340)
	(103.865)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

*Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 30,9 milhões / US\$ 35,1 milhões (equivalente a R\$ 52,3 milhões / R\$ 59,4 milhões em 30 de setembro de 2010) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/ diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com querosene de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2010 a 2013.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do real frente ao dólar americano.

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelada ao CDB (Certificado de Depósito Bancário) concedido em garantia uma NDF (*Non Deliverable Forward*) convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

Em 30 de setembro de 2010, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 549 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominados em dólar americano.

Em nossas demonstrações financeiras, nossos equipamentos de voo são registrados pelo seu valor reavaliado em Reais, que é nossa moeda funcional e a moeda em que nós apresentamos nossas demonstrações financeiras. Consequentemente, mesmo que o valor de mercado em dólar de uma aeronave ou equipamento de voo permaneça o mesmo, devido à flutuação na taxa do dólar em relação ao Real, o valor registrado em Reais em nossas demonstrações financeiras pode mudar. Se o valor justo dos aviões ou do equipamento de voo até determinada data for menor do que seu custo histórico, nós reconhecemos uma perda em nosso resultado sob a rubrica "Perda na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado". Se o valor justo for maior, subsequentemente, nós revertemos a perda até a extensão reconhecida originalmente.

No mês de abril de 2010, a Tesouraria obteve autorização do Comitê de Risco para contratar novas operações de *hedge* cambial de curto prazo.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2010</u>
Em 31 de dezembro de 2009	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.240
Valor Justo – R\$	(21.054)
Em 30 de setembro de 2010	
Valor <i>Notional</i> – US\$	33.240
Valor Justo – R\$	(27.530)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Intermediário.

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no período findo em 30 de setembro de 2010 causaria um aumento da despesa de arrendamento de aeronaves e despesa de juros no período de aproximadamente US\$ 25 milhões (equivalente a R\$ 43 milhões).

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros do mercado doméstico (CDI) no período findo em 30 de setembro de 2010 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 9 milhões.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *S&P*, *Moody's* ou *Fitch* seja de no mínimo BBB– ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TAM por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 30 de setembro de 2010							
Obrigações por arrendamento	684.683	805.359	1.752.808	2.244.620	5.487.470	(692.977)	4.794.493
Empréstimos	515.861	13.407	3.771	7.185	540.224	(19.838)	520.386
Debêntures	239.185	318.333	328.887	220.000	1.106.405	(158.684)	947.721

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Bônus seniores	107.828	101.673	250.501	1.259.772	1.719.774	(697.035)	1.022.739
Outros (i)	829.412				829.412		829.412
Programa de recuperação fiscal	24.873	58.006	112.400	639.551	834.830	(481.863)	352.967
Em 31 de dezembro de 2009							
Obrigações por arrendamento	616.179	1.238.520	1.575.462	1.801.641	5.231.802	(710.857)	4.520.945
Empréstimos	466.687	33.039	3.625	6.991	510.342	(13.054)	497.288
Debêntures	396.392	826.373	142.382		1.365.147	(253.683)	1.111.464
Bônus seniores	81.418	171.634	259.782	1.317.106	1.829.940	(790.215)	1.039.725
Outros (i)	738.588				738.588		738.588
Programa de recuperação fiscal	23.947	54.644	102.114	529.055	709.760	(367.255)	342.505
Passivos financeiros derivativos							
Em 30 de setembro de 2010							
Derivativo de combustível	(60.462)	(43.161)	(5.511)		(109.134)		(109.134)
Derivativo de câmbio	(27.530)				(27.530)		(27.530)
Em 31 de dezembro de 2009							
Derivativo de combustível	(214.673)	(6.288)			(220.961)		(220.961)
Derivativo de câmbio	(21.054)				(21.054)		(21.054)

(i) A rubrica “outros” é composta por: fornecedores e salários e encargos sociais.

4.2 Cálculo do valor justo

A Companhia aplica os procedimentos definidos nos CPCs n^{os} 38,39 e 40 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensuração do valor justo pelos níveis da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados organizados para ativos ou passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivadas dos preços) (Nível 2);
- Dados para valorização de ativos ou passivos que não são obtidos diretamente do mercado (ou seja, variáveis não observáveis) (Nível 3). Esse item não se aplica a Companhia.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de setembro de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos	756.396		756.396	740.209		740.209
Títulos privados		312.141	312.141		93.234	93.234
Certificados de Depósito Bancário – CDB		32.750	32.750		46.696	46.696
Outros depósitos		171.941	171.941		130.883	130.883
	<u>756.396</u>	<u>516.832</u>	<u>1.273.228</u>	<u>740.209</u>	<u>270.813</u>	<u>1.011.022</u>
Ativo financeiros derivativos						
Derivativo combustível - WTI		<u>5.268</u>	<u>5.268</u>			

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	5.268	5.268		
Derivativos de passivos financeiros				
Derivativo combustível – WTI	(109.134)	(109.134)	(220.961)	(220.961)
Derivativo câmbio	(27.530)	(27.530)	(21.054)	(21.054)
	<u>(136.664)</u>	<u>(136.664)</u>	<u>(242.015)</u>	<u>(242.015)</u>

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 30 de setembro de 2010.

O valor justo de instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- Certificados de depósito e outros títulos bancários- Valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- Títulos públicos – Referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- Títulos não bancários – Referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas..

Os resultados da TAM são também influenciados pela valorização ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos contratados pela sua controlada TLA. Usualmente, esses derivativos não são negociados em mercado organizado, sendo tipicamente contratos derivativos de balcão (*over-the-counter*). A TLA estima seu valor justo usando técnicas, tais como Black & Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados / provedores de informações.

4.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a TAM continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) e ao mesmo tempo proporcionar a seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A TAM monitora o capital com base no índice de alavancagem, dívida líquida como uma porcentagem do capital total. A dívida líquida é definida como o total de empréstimos, contratos de arrendamento, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e dívidas líquidas. Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(950.387)	(1.075.172)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.273.228)	(1.011.022)
Empréstimos	520.386	497.288
Debêntures e bônus seniores	1.970.460	2.151.189
Leasing operacional (Nota 20)	1.213.977	1.512.986
Leasing financeiro	<u>4.794.493</u>	<u>4.520.945</u>
Dívida líquida (1)	<u>6.275.701</u>	<u>6.596.214</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Total patrimônio líquido	1.864.632	498.415
Total capital (2)	8.140.333	7.094.629
Índice de alavancagem (1)/(2)	77,1%	93,0%

A redução na proporção da alavancagem durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 resultou de (a) aumento no patrimônio decorrente do resultado do período, (b) aumento no patrimônio decorrente da captação de recursos da controlada Multiplus e da aquisição das ações para aquisição da TAM Milor. A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

5 Contas a receber**(a) Composição dos saldos**

	30 de setembro de 2010				31 de dezembro de 2009	
	Nacionais	Internacionais (*)	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.010.161	56.624	1.066.785	60,9	767.581	63,8
Agências de turismo	246.145	58.189	304.334	17,4	225.590	18,8
Programa Fidelidade - Multiplus	60.498		60.498	3,5	51.742	4,3
Correntistas	14.037	618	14.655	0,8	46.016	3,8
Agência de cargas	7.912	61.386	69.298	4,0	61.198	5,1
Outros	221.835	14.575	236.410	13,4	50.261	4,2
Total	1.560.588	191.392	1.751.980	100,0	1.202.388	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.078)	(33.704)	(101.782)		(80.409)	
Total	1.492.510	157.688	1.650.198		1.121.979	

(*) Em 30 de setembro de 2010, composto por R\$ 23.105 (31.12.2009 – R\$ 57.638) denominados em dólares, R\$ 71.491 denominados em euros (31.12.2009 – R\$ 81.473), R\$ 12.517 denominados em libras esterlinas (31.12.2009 – R\$ 11.308) e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	30 de setembro de 2010	%	31 de dezembro de 2009	%
A vencer	1.425.947	81,4	1.063.035	88,4
Vencidos				
até 60 dias	78.205	4,5	29.493	2,5
de 61 a 90 dias	22.131	1,3	5.740	0,5
de 91 a 180 dias	81.418	4,6	10.321	0,9
de 181 a 360 dias	19.456	1,1	12.093	1,0
há mais de 360 dias	124.823	7,1	81.706	6,8
	1.751.980	100,0	1.202.388	100,0

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Saldo no início do período/exercício	80.409	74.676
Constituição de provisão	27.868	10.398
Recuperação de créditos provisionados	(6.495)	(4.665)
Saldo ao final do período/exercício	101.782	80.409

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 30 de setembro de 2010, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais consolidadas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Debitado (creditado) à demonstração do resultado/ patrimônio líquido	Saldo em 30 de setembro de 2010
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Prejuízo fiscal	82.418	12.669	95.087
Base negativa da contribuição social	42.638	(9.735)	32.903
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas com derivativos	65.002	(22.271)	42.731
Provisão para contingências	203.935	(114.238)	89.697
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	23.487	(11.421)	12.066
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	39.221	(8.182)	31.039
Programa fidelidade	203.479	(92.587)	110.892
Reavaliação	372.245	(26.280)	345.965
Arrendamentos financeiros	(389.606)	(24.924)	(414.530)
Outros (i)	38.905	6.031	44.936
Total de Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	681.724	(290.938)	390.786
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Reserva de reavaliação (Nota 12)	(60.428)	4.718	(55.710)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(60.428)	4.718	(55.710)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	621.296	(286.220)	335.076
		31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido		36.958	40.209
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		584.830	294.867
Total imposto de renda e contribuição social diferido líquido		621.788	335.076

Todas as movimentações no imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidas no resultado exceto para os valores reconhecidos na reserva de reavaliação conforme nota 12.

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social da controlada recém adquirida Pantanal.

Não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos pelas subsidiárias no exterior no montante de R\$ 20.575 (30.09.2009 – R\$ 21.489).

Montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados líquidos como se todo o montante relatado correspondesse a uma única entidade jurídica.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

7 Imobilizado

	Equipamentos de voo	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizações em andamento	Pré- pagamentos de aeronaves	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>5.955.932</u>	<u>219.970</u>	<u>47.746</u>	<u>77.721</u>	<u>106.294</u>	<u>12.154</u>	<u>490.679</u>	<u>6.910.496</u>
Custo total	8.357.484	259.859	149.827	135.559	190.266	12.154	490.679	9.595.828
Depreciação acumulada	<u>(2.401.552)</u>	<u>(39.889)</u>	<u>(102.081)</u>	<u>(57.838)</u>	<u>(83.972)</u>			<u>(2.685.332)</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2010	<u>5.955.932</u>	<u>219.970</u>	<u>47.746</u>	<u>77.721</u>	<u>106.294</u>	<u>12.154</u>	<u>490.679</u>	<u>6.910.496</u>
Imobilizado adquirido na compra da Pantanal ao valor justo (i)	13.208		90	71	612			13.981
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves							(161.014)	(161.014)
Aquisições	931.155	844	3.368	7.827	11.917	2.988	174.438	1.132.537
Transferência	80.807	7.997		(8.633)	3.279	(8.265)	(75.185)	
Alienações/ baixas	(58.511)	(12)	(976)	(316)	(3.525)			(63.340)
Juros capitalizados							5.395	5.395
Outros (ii)		50	(2)	8				56
Depreciação	<u>(382.420)</u>	<u>(4.361)</u>	<u>(13.816)</u>	<u>(8.827)</u>	<u>(13.721)</u>			<u>(423.145)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>6.540.171</u>	<u>224.488</u>	<u>36.410</u>	<u>67.851</u>	<u>104.856</u>	<u>6.877</u>	<u>434.313</u>	<u>7.414.966</u>
Custo total	9.324.143	268.738	152.307	134.516	202.549	6.877	434.313	10.523.443
Depreciação acumulada	<u>(2.783.972)</u>	<u>(44.250)</u>	<u>(115.897)</u>	<u>(66.665)</u>	<u>(97.693)</u>			<u>(3.108.477)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>6.540.171</u>	<u>224.488</u>	<u>36.410</u>	<u>67.851</u>	<u>104.856</u>	<u>6.877</u>	<u>434.313</u>	<u>7.414.966</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (i) Refere-se ao valor do saldo inicial da Pantanal, controlada recém adquirida. As movimentações após a compra estão demonstradas nas diversas rubricas da movimentação.
- (ii) Inclui Imobilizado adquirido na compra da TAM Milor.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia recebeu 11 aeronaves, sendo, nove aeronaves classificadas como arrendamento mercantil financeiro e duas aeronave A320 como arrendamento mercantil operacional.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2009 – R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A Companhia realizou a revisão da vida útil dos seus equipamentos de voo e concluiu que a mudança de estimativa da vida útil não trouxe impactos materiais. O reconhecimento e a divulgação será realizado na divulgação do relatório anual.

8 Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	565.334	497.147	565.334	497.147
Bônus seniores	23.238	12.064	22.059	13.040
Empréstimos	479.401	523.989	499.486	458.602
Debêntures	195.436	281.738	184.843	275.896
	<u>1.263.409</u>	<u>1.314.938</u>	<u>1.271.722</u>	<u>1.244.685</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.229.160	4.023.798	4.229.159	4.023.798
Bônus seniores	1.054.171	949.846	1.000.680	1.026.685
Empréstimos	20.060	44.202	20.900	38.686
Debêntures	806.598	853.256	762.878	835.568
	<u>6.109.989</u>	<u>5.871.102</u>	<u>6.013.617</u>	<u>5.924.737</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	<u>Pagamentos mensais com vencimento final em</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	21.859	34.832
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2022	4.625.082	4.319.859
Motores	2017	143.510	160.657
Máquinas e equipamentos	2012	<u>4.042</u>	<u>5.597</u>
		<u>4.794.493</u>	<u>4.520.945</u>
Circulante		<u>(565.334)</u>	<u>(497.147)</u>
Não circulante		<u>4.229.159</u>	<u>4.023.798</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Não superior a um ano	684.683	616.179
Entre 1 e 5 anos	2.558.167	2.813.982
Superior a 5 anos	2.244.620	1.801.641
Efeito de desconto	<u>(692.977)</u>	<u>(710.857)</u>
	<u>4.794.493</u>	<u>4.520.945</u>

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia, através de suas controladas TLA, Mercosur e Pantanal, possui 76 aeronaves (31.12.2009 – 66 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8.2 Bônus Seniores

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
TAM Capital, Inc. (i)	516.856	520.681
TAM Capital 2, Inc. (ii)	505.883	519.044
	<u>1.022.739</u>	<u>1.039.725</u>
Circulante	<u>(22.059)</u>	<u>(13.040)</u>
Não circulante	<u>1.000.680</u>	<u>1.026.685</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificadas em seguida. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (Clearly and closely) com os bônus seniores.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8.3 Empréstimos

(a) Composição do saldo

		Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2010 e 2009)	Formas de pagamento e vencimento final	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Em moeda nacional						
FINEM – Sub crédito A	Hipoteca de bens e contas a receber		TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	17.437	28.655
FINEM – Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber		Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	2.543	4.023
Outros				Mensal até 2013	5.427	6.533
					<u>25.407</u>	<u>39.211</u>
Em moeda estrangeira						
FINIMP	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.933 mil		LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a. e 5,3% a.a.)	Anual até 2011	442.341	284.760
International Finance Corporation – IFC	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil		LIBOR semestral + 1,6% a.a. (1,1% a.a. e 3,0% a.a.)	Semestral até 2010		7.247
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil		LIBOR semestral + 3% a.a. (3,4% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	9.886	12.476
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança		Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.214	9.898
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves	Garantia incondicional		LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a. e 2,6% a.a.)	Mensal até 2011	29.493	139.870
Outros					4.045	3.826
					<u>494.979</u>	<u>458.077</u>
					<u>520.386</u>	<u>497.288</u>
Circulante					<u>(499.486)</u>	<u>(458.602)</u>
Não circulante					<u>20.900</u>	<u>38.686</u>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011	6.243	24.791
2012	6.067	5.697
2013	1.068	860
2014	708	727
Posterior a 2014	6.814	6.611
	<u>20.900</u>	<u>38.686</u>

8.4 Debêntures

	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
TAM S.A. (i)	338.640	517.306
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)	609.081	594.158
	<u>947.721</u>	<u>1.111.464</u>
Circulante	<u>(184.843)</u>	<u>(275.896)</u>
Não circulante	<u>762.878</u>	<u>835.568</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011		349.057
2012	263.990	349.162
2013	98.888	137.349
2014	100.000	
Posteriores a 2014	300.000	
	<u>762.878</u>	<u>835.568</u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas. A primeira parcela foi paga em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de setembro de 2010, a taxa de juros efetiva foi de 11,09% a.a (31.12.2009 – 10,32%).

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia estará sujeita a certas obrigações em relação ao contratos das debêntures, como o cumprimento de certos índices financeiros, limites sobre a emissão de dívida financeira e prioridade no reembolso das debêntures. Tais exigências entrarão em vigor a partir de 2010 quando as debêntures começam a ser amortizadas e sua próxima data de mensuração será 31 de dezembro de 2010.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de setembro de 2010, a taxa efetiva dos juros é de 14,7% a.a. (31.12.2009 -11,5%) .

A companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

9 Instrumentos financeiros derivativos

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	2.458	
<i>Collar</i>	2.810	
	<u>5.268</u>	
Circulante	<u>1.629</u>	
Não circulante	<u>3.639</u>	
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Swaps</i>	1.703	138.208
<i>Seagulls</i>	101.715	52.974
<i>Collar</i>	5.716	29.779
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i> de moeda estrangeira	27.530	21.054
	<u>136.664</u>	<u>242.015</u>
Circulante	<u>87.992</u>	<u>235.727</u>
Não circulante	<u>48.672</u>	<u>6.288</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na nota 4.

10 Provisões**(a) Movimentação das provisões**

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 30 de setembro 2010, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Provisões aquisição Pantanal	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Saldo em 30 de setembro de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463		39.895	(585.914)		30.556	
Fundo aeroviário (ii)	135.089		20.726			7.509	163.324
Processos trabalhistas	18.676	1.200	4.115		(3.225)	1.785	22.551
Processos cíveis	67.379		17.685	7.585	(449)		92.200
Demais processos							
tributários	40.222	9.190	3.609	(7.585)	(5.508)	690	40.618
Total	776.829	10.390	86.030	(585.914)	(9.182)	40.540	318.693
(-) Depósitos judiciais	(110.256)	(267)	(18.528)	2.844	113		(126.094)
Total	<u>666.573</u>	<u>10.123</u>	<u>67.502</u>	<u>(583.210)</u>	<u>(9.069)</u>	<u>40.540</u>	<u>192.599</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Resumo dos principais processos

- (i) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contestou a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo foi suportado por medida judicial.

Em setembro de 2010, o Superior Tribunal de Justiça proferiu, em caráter definitivo, que a Companhia está desobrigada do pagamento desse adicional tarifário. Em face deste acontecimento, a Companhia reverteu a provisão contábil constituída a este título no valor de R\$ 586.914 (R\$ 439.437 líquido de imposto de renda e contribuição social), correspondente ao período de junho de 2001 a agosto de 2010.

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010
Receita - Deduções e impostos sobre vendas	39.895
Despesas operacionais - Outras despesas administrativas	364.854
Despesas financeira	181.166
Imposto de renda diferido	(146.478)
	<hr/>
	439.437

O impacto desta reversão no resultado líquido da Companhia não resultou em impacto no fluxo de caixa conforme demonstramos a seguir:

- (ii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como não provável, no montante estimado a seguir, não sendo, portanto, requerida provisão na data.

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Processos cíveis	27.986	31.915
Processos trabalhista	292.097	231.257
Processos tributários	760.548	690.770
	<hr/>	<hr/>
	1.080.631	953.942

11 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2009 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de setembro de 2010, o capital subscrito é representado por 150.585.147 ações (31.12.2009 – 150.585.147), sendo 50.195.049 (31.12.2009 – 50.195.049) ações ordinárias e 100.390.098 (31.12.2009 – 100.390.098) ações preferenciais.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85% (não revisado).

(c) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 30 de abril de 2010, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos complementares no total de R\$ 211.722. O total pago no período foi de R\$ 233.326.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, as controladas TAM Mercosur e Multiplus realizaram pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 9.077.

(d) Adiantamento para futuro aumento de capital social

Conforme descrito na Nota 1, em 30 de julho de 2010, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da TAM S.A., dentro do limite do capital autorizado. Do total de R\$ 144.407 registrado para futuro aumento de capital, o Conselho de Administração homologou em 5 de novembro de 2010, o montante de R\$ 144.395. O aumento de capital foi realizado mediante a emissão de 5.621.534 novas ações ordinárias correspondente a R\$ 144.395 passando dos atuais R\$ 675.497 para R\$ 819.892.

A razão do aumento de capital faz parte da operação de aquisição da empresa TAM Milor (Nota 1).

12 Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação representa o montante pelo qual o valor contábil (valor reavaliado) de determinados itens do imobilizado (equipamentos de voo) supera seu custo histórico.

	Reserva de reavaliação bruta	Imposto de renda e contribuição social diferidos	Reserva de reavaliação, líquida de impostos
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	<u>176.932</u>	<u>(60.428)</u>	<u>116.504</u>
Reavaliação – no patrimônio			
Depreciação	<u>(13.878)</u>	<u>4.718</u>	<u>(9.160)</u>
Período findo em 30 de setembro de 2010	<u>163.054</u>	<u>(55.710)</u>	<u>107.344</u>

13 Outras reservas

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Ágio na subscrição de ações	74.946	74.946
Reserva legal	49.134	49.134
Ações em tesouraria (i)	(6.308)	(11.370)
Ajustes acumulados de conversão	(16.794)	(16.796)
Opções de compra de ações	47.253	35.669
Adiantamento para futuro aumento de capital	144.407	
Transferência de acionistas não controladores – oferta pública da Multiplus (ii)	489.115	
	781.753	131.583

(i) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	Quantidade de ações	R\$ mil	Preço médio em R\$
Em 31 de dezembro de 2009	402.311	11.370	28,26
Alienação de ações	(179.135)	(5.062)	28,26
Em 30 de setembro de 2010	223.176	6.308	28,26

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010 foram alienadas 179.135 ações em tesouraria para fazer frente ao plano de remuneração em ações. As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 30 de setembro de 2010, é de R\$ 38,31 por ação (31.12.2009 – R\$ 38,21), para as ações preferenciais.

(ii) Transferência de acionistas não controladores

Refere-se ao efeito da transferência dos acionistas não controladores pela alienação de 26,83% do capital da Multiplus S.A. Conforme determinado pelo pronunciamento técnico CPC 35 – “Demonstrações Separadas”, as mudanças na participação societária da Companhia em subsidiária que não resultaram em perda de controle são reconhecidas como transação de capital, diretamente o patrimônio líquido da Companhia (vide nota 1).

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2010. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em		Variação (%)	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	Trimestre	Período de nove meses
Doméstico						
Passageiro	1.465.670	1.307.025	4.290.313	4.035.830	12,1	6,3
Carga	128.349	113.693	371.031	321.626	12,9	15,4
	1.594.019	1.420.718	4.661.344	4.357.456	12,2	7,0
Internacional						
Passageiro	903.376	663.489	2.451.302	2.044.243	36,2	19,9
Carga	147.822	124.364	445.851	339.714	18,9	31,2
	1.051.198	787.853	2.897.153	2.383.957	33,4	21,5
Outros						
Programa Fidelidade	58.552	116.196	301.303	425.292	(8,4)	(29,4)
Agência de viagem	14.329	12.138	41.737	46.764	18,1	(10,7)
Outros (inclui passagens expiradas)	296.414	133.240	547.564	331.177	86,6	65,6
	369.295	261.574	890.604	803.233	41,2	10,9
Receita bruta	3.014.512	2.470.145	8.449.101	7.544.646	22,0	12,0
Impostos e outras deduções	(75.712)	(88.956)	(295.009)	(276.096)		
Receita	2.938.800	2.381.189	8.154.092	7.268.550		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em		Variação (%)	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	Trimestre	Período de nove meses
Brasil	2.526.161	1.682.294	7.181.736	5.160.691	50,2	39,2
Europa	253.219	376.075	582.988	1.124.957	(32,7)	(48,2)
América do Norte	156.755	206.295	447.802	617.092	(24,0)	(27,4)
América do Sul (excluindo Brasil)	78.377	205.481	236.575	641.906	(61,9)	(63,1)
Receita bruta	<u>3.014.512</u>	<u>2.470.145</u>	<u>8.449.101</u>	<u>7.544.646</u>	<u>22,0</u>	<u>12,0</u>
Impostos e outras deduções	<u>(75.712)</u>	<u>(88.956)</u>	<u>(295.009)</u>	<u>(276.096)</u>		
Receita total	<u>2.938.800</u>	<u>2.381.189</u>	<u>8.154.092</u>	<u>7.268.550</u>		

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2010 e 2009 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2009.

	% da receita líquida em 2009	
	2010	2009
Primeiro trimestre	26,7	26,8
Segundo trimestre	26,7	23,2
Terceiro trimestre	30,1	24,4

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas****Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)****e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Custos e despesas operacionais por natureza**(a) Trimestres findos em 30 de setembro:**

	2010						2009		
	Custo dos serviços prestados	Despesas				Total	%	Total	%
		Com vendas	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores					
Pessoal	460.927	67.096	47.182	1.910	577.115	25,7	485.537	20,9	
Combustível	875.116				875.116	39,0	701.302	30,2	
Depreciação e amortização	138.325	399	28.237		166.961	7,3	162.874	7,8	
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	132.822				132.822	5,9	139.483	6,0	
Seguro de aeronaves	13.084				13.084	0,6	15.893	0,7	
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	150.365				150.365	6,7	142.752	6,1	
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	110.968	2.210	4.539		117.717	5,2	129.253	5,6	
Serviços de terceiros	43.116	63.774	86.676		193.566	8,6	175.583	7,6	
Vendas e marketing		231.573			231.573	10,3	197.997	8,5	
Reversão do adicional tarifário (Nota 10.b)			(364.854)		(364.854)	(16,3)			
Outras	112.183	27.797	14.864		154.844	7,0	174.694	7,5	
	2.036.906	392.849	(183.356)	1.910	2.248.309	100,0	2.325.368	100,0	

TAM S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Período de nove meses findos em 30 de setembro:

	2010						2009	
Custo dos serviços prestados	Despesas						Total	%
	Com vendas	Gerais e Administrativas	Honorários dos administradores	Total	%			
Pessoal	1.338.749	164.683	140.695	5.944	1.650.071	22,5	1.513.059	20,9
Combustível	2.516.928				2.516.928	34,3	2.016.318	27,9
Depreciação e amortização	392.128	1.231	69.594		462.953	6,3	519.659	7,0
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	459.161				459.161	6,3	538.402	7,5
Seguro de aeronaves	39.420				39.420	0,5	47.702	0,7
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	436.879				436.879	6,0	444.504	6,2
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	339.868	6.715	11.709		358.292	4,9	438.346	6,1
Serviços de terceiros	118.663	192.174	271.139		581.976	7,9	565.055	7,8
Vendas e marketing		669.525			669.525	9,1	602.940	8,3
Reversão do adicional tarifário (Nota 10.b)			(364.854)		(364.854)	(5,0)		
Outras	267.209	129.066	128.027		524.302	7,2	551.879	7,6
	5.909.005	1.163.394	256.310	5.944	7.334.653	100,0	7.237.864	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

16 Resultado financeiro

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	36.967	17.502	99.077	57.480
Ganhos cambiais	432.838	645.198	1.230.686	2.082.884
Outras (i)	182.380	7.840	191.806	22.101
	<u>652.185</u>	<u>670.540</u>	<u>1.521.569</u>	<u>2.162.465</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(87.873)	(152.850)	(1.065.168)	(471.308)
Despesas de juros (ii)	(108.738)	(102.656)	(315.877)	(319.640)
Outras	(10.775)	(15.767)	(33.756)	(28.473)
	<u>(207.386)</u>	<u>(271.273)</u>	<u>(1.414.801)</u>	<u>(819.421)</u>
Resultado financeiro	<u>444.799</u>	<u>399.267</u>	<u>106.768</u>	<u>1.343.044</u>

(i) Inclui em setembro de 2010 a reversão da despesa de juros do adicional tarifário (Nota 10.b)

(ii) Os juros capitalizados representam, em 30 de setembro de 2010, 4,96% do total da despesa de juros passivos (30.09.2009 – 6,44%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado em 30 de setembro de 2010 totalizou uma receita líquida de R\$ 152.311 (30.09.2009 receita líquida - R\$ 1.547.676) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 86.183 (30.09.2009 – R\$ 160.388).

17 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Imposto corrente	(45.807)	(575)	(58.891)	(3.790)
Imposto diferido	(350.223)	(73.457)	(286.220)	(387.546)
	<u>(396.030)</u>	<u>(74.032)</u>	<u>(345.111)</u>	<u>(391.337)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.148.025	302.642	892.355	1.179.828
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(390.328)	(102.898)	(303.400)	(401.141)
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(6.731)	(5.554)	(22.020)	(17.501)
Resultados de controladas no exterior	(294)	15.480	(20.575)	31.311
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(1.272)		(2.755)	
Créditos tributários sobre juros sobre o capital próprio	1.383		9.882	
Plano de remuneração de ações	(139)	(2.446)	(3.939)	
Outras	1.351	21.386	(2.304)	(4.006)
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(396.030)	(74.032)	(345.111)	(391.337)
Alíquota efetiva %	(34,5)	(24,5)	(38,6)	(33,2)

Os anos-base de 2005 a 2009 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

18 Resultado por ação

Considerando que as ações ordinárias e preferenciais conferem direitos iguais com respeito a dividendo é apresentada uma só medida do resultado por ação com base na quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são consideradas duas classes diferentes de ações ordinárias.

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	740.025	228.409	527.363	787.040
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	150.585	150.585	150.585	150.585
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(263)	(402)	(263)	(402)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	150.322	150.183	150.322	150.183
Lucro básico por ação (reais por ação)	4,92	1,52	3,51	5,21

(b) Diluído

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	740.025	228.409	527.363	787.040
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	150.322	150.183	150.322	150.183
Ajustes por opções de compra de ações (em milhares)	291	117	291	117
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro por ação diluído	150.613	150.300	150.613	150.300
Lucro diluído por ação (reais por ação)	4,91	1,52	3,50	5,24

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Caixa gerado pelas operações

	Períodos findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Lucro do período	547.244	788.491
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17 (a))	286.220	387.546
Depreciação e amortização (Nota 15 (b))	462.953	519.659
Reavaliação através da demonstração do resultado		445.629
Resultado na alienação do imobilizado / intangível (ver abaixo)	42.811	(20.167)
Perdas de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(105.351)	(792.240)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	112.227	(1.407.409)
Outras provisões	159.071	59.829
Receita diferida	(25.311)	24.455
Provisões para contingências	86.030	82.835
Reversão de provisão para contingências	(585.914)	
Plano de remuneração baseado em ações	11.588	9.556
Variações do capital circulante (excluindo-se os efeitos da aquisição e diferenças cambiais)		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(262.206)	332.343
Estoques	22.257	(45.627)
Ativo disponível para venda		25.323
Contas a receber de clientes	(550.354)	19.119
Tributos a recuperar	(35.621)	(3.641)
Despesas do exercício seguinte	1.424	(17.755)
Depósitos judiciais	(15.684)	(5.960)
Pré pagamento de manutenção	10.707	29.267
Fornecedores	(50.486)	(177.454)
Salários e encargos sociais	122.428	58.949
Impostos e tarifas a recolher	148.947	(16.030)
Instrumentos financeiros de hedge	(5.268)	
Receita diferida	191.301	149.981
Provisão para contingências e obrigações tributárias em discussão judicial	(9.069)	(21.379)
Outros ativos	59.458	(2.547)
Outros passivos	49.525	(120.914)
Caixa gerado pelas operações	668.927	301.859

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado e intangível compreende:

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Períodos findos em	
	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2009
Valor patrimonial imobilizado/intangível	66.133	11.883
Lucro (prejuízo) na alienação de imobilizado/intangível	(42.811)	20.167
Receita da alienação de imobilizado/intangível	23.322	32.050

Transações não monetárias

As principais transações não monetárias referem-se a aquisições de equipamentos de voo mediante arrendamentos financeiros mencionada na Nota 7.

Durante o período, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado com um custo total de R\$ 1.132.537, dos quais R\$ 804.615 por meio de arrendamento financeiro.

20 Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 69 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2009 – 68 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 96 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no período findo em 30 de setembro de 2010, R\$ 339.868 (30.09.2009 – R\$ 418.206) equivalentes a aproximadamente US\$ 200.607 mil (30.09.2009 – US\$ 235.198 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, R\$ 26.292 (31.12.2009 – R\$ 44.540).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

Pagamentos mensais com vencimento final em		30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2017	1.189.193	1.478.308
Motores	2014	24.784	34.678
Total		1.213.977	1.512.986

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Menos de um ano	353.300	364.915
Mais de um e menos de cinco anos	789.639	840.993
Mais de cinco anos	71.038	307.078
	<u>1.213.977</u>	<u>1.512.986</u>

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012.

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois entregues no primeiro semestre de 2010 e os demais para entrega em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a Controlada anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 30 de setembro de 2010, 192 (31.12.2009 - 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na nota 10.

(e) Ativos contingente

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de setembro de 2010, R\$ 8.161 (31.12.2009 – R\$ 4.772), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de setembro de 2010, R\$ 27 (31.12.2009 – R\$ 60) classificados na rubrica “Outros passivos”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não revisado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não revisado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de setembro de 2010, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 879.825 (31.12.2009 – R\$ 777.328), não revisado e não reconhecido contabilmente.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Transações com partes relacionadas

O grupo é controlado pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,42% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Foram realizadas as transações de compra e venda de bens e serviços conforme segue:

Venda e compra de bens e serviços

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a TLA recebeu da TAM Aviação Executiva S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 7 e R\$ 23 (30.09.2009 – R\$ 18 e R\$ 33), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 1.162 (30.09.2009 – R\$ 1.162).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou em 30 de setembro de 2010, R\$ 11.273 (30.06.2009 – R\$ 8.220), registrado na rubrica “Despesas administrativas”. Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a totalidade das ações de emissão da TAM Milor (Vide “Aquisição TAM Milor”).

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados)
e 31 de dezembro de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

22 Informações por segmento

A partir de 1º. de janeiro de 2010, como resultado da criação da Multiplus, com uma estrutura de relatório separada da TAM a estrutura de *report* da TAM foi revista e, a partir desta data a TAM tem dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”). Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (Chief Operating Decision-maker – CODM). No entanto, as informações financeiras prestadas ao CODM não consideram o ajuste decorrente da reavaliação.

	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo em 30 de setembro de 2010	16.282.390	1.257.006	17.539.396	(2.942.967)	14.596.429
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010					
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita					
Passageiro	6.837.293	284.793	7.122.086	(380.471)	6.741.615
Carga	816.882		816.882		816.882
Outras receitas	868.463	7.087	875.550	13.592	889.142
Receita Bruta	8.522.638	291.880	8.814.518	(366.879)	8.447.639
Impostos e outra deduções	97.436	(27.506)	69.930	(85)	69.845
Receita líquida	8.620.074	264.374	8.884.448	(366.964)	8.517.484
Custo dos serviços prestados	(6.035.836)	(142.108)	(6.177.944)	174.796	(6.003.148)
Despesas com vendas	(1.340.108)		(1.340.108)	176.704	(1.163.404)
Despesas gerais e administrativas	(605.183)	(31.435)	(636.618)	15.464	(621.154)
Outras despesas	519.175	(1.270)	517.905	(490.341)	27.564
Resultado operacional	1.158.122	89.561	1.247.683	(490.341)	757.342
Receitas financeiras	1.519.981	16.441	1.536.422		1.536.422
Despesas financeiras	(1.463.407)	(100)	(1.463.507)		(1.463.507)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.214.696	105.902	1.320.598	(490.341)	830.257
Imposto de renda e contribuição social	(292.757)	(30.792)	(323.549)		(323.549)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Lucro do período (todas operações continuadas)	921.939	75.110	997.049	(490.341)	506.708
--	---------	--------	---------	-----------	---------

23 Reconciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da Controladora e Consolidado

Como indicado na Nota 2, a Controladora também prepara e divulga informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que divergem das práticas contábeis internacionais em relação à reavaliação de ativos.

As primeiras demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram elaboradas pela Companhia, antes da aprovação do pronunciamento técnico CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta norma permite que, caso a entidade tenha divulgado suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS relativas ao exercício social encerrado antes de 1º de janeiro de 2009, antes da aprovação do CPC 37, deve restringir suas divergências de práticas contábeis apenas àquelas praticadas no momento em que o CPC 37 foi aprovado e exige que novos pronunciamentos divergentes não devem ser adotados.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010.

	Patrimônio líquido	Resultado do período
Saldos em 30 de setembro de 2010 – controladora	2.425.563	486.828
Reavaliação de equipamento de voo	(1.161.435)	62.097
Impostos e contribuições sociais diferidas	406.346	(21.562)
Total dos ajustes	(755.089)	40.535
Participação dos acionistas não controladores	194.158	19.881
Saldos em 30 de setembro de 2010 – consolidado	1.864.632	547.244

24. Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução no. 475/08 da CVM, a Companhia apresenta a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, direta ou indiretamente, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos da referida Instrução, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

(i) Instrumentos derivativos - combustível

As operações com instrumentos derivativos referenciados em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediate - WTI*) em carteira própria têm finalidade de proteção (*hedge*) do consumo do combustível. O comportamento dos preços do *WTI* é altamente correlacionado com os do preço do querosene de aviação (*QAV*).

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela TLA possui alavancagem e, como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preços do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelas mudanças no valor justo dos derivativos.

Devido às reestruturações dos derivativos e ao próprio vencimento de certas operações, e à inclusão de novas operações no livro, o *strike* médio atual é de US\$ 89,45/bbl.

O efeito das operações de hedge na geração de caixa da TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 90/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Atualmente, o cenário base da TLA para 2010 é de um preço médio de US\$ 85/bbl para o *WTI*. Serão apresentadas análises de sensibilidade considerando queda de 25% (preço médio de US\$ 64/bbl) e 50% (preço médio de US\$ 43/bbl) no preço médio do cenário base de 2010.

Os efeitos líquidos das economias com combustível, em contrapartida dos desembolsos com *hedge*, para o quarto trimestre de 2010, para cada cenário, são apresentados a seguir:

Instrumento/operação	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Preço médio por barril	US\$ 85/bbl	US\$64/bbl	US\$43/bbl
WTI hedge – Ganho líquido	R\$ 49.339	R\$ 136.235	R\$ 218.748

(ii) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimento estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discrição, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2010, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco - o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento: o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(iii) Taxa de câmbio - TLA

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nossa metodologia para análise de sensibilidade dos passivos denominados em moeda estrangeira inclui o cenário provável baseado na taxa de câmbio de R\$ 1,6942 / US\$, observada no fechamento de 30 de setembro de 2010. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2010, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente de variação cambial de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$2,118 / US\$	-25% R\$1,271 / US\$	50% R\$2,541 / US\$	-50% R\$0,847 / US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(66.844)	66.844	(133.689)	133.689
FINIMP	(20.448)	20.448	(40.896)	40.896
Financiamentos em moeda estrangeira	(644)	664	(1.288)	1.288
Bônus seniores	(4.686)	4.686	(9.371)	9.371
Pré-pagamentos de aeronaves	(24.246)	24.246	(48.492)	48.492
Hedge Cambial*	(14.603)	(42.761)	(524)	(56.840)
Total	(131.471)	74.127	(234.260)	176.896

* Vide operações abaixo

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares em garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelada ao CDB concedido em garantia uma NDF convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$. Conforme análise de sensibilidade apresentada abaixo, pelo fato das operações estarem vinculadas, o efeito da taxa de câmbio sobre o resultado final, quando avaliado em US\$, é nulo.

	25% R\$2,118 / US\$	-25% R\$1,271 / US\$	50% R\$2,541 / US\$	-50% R\$0,847 / US\$
NDF (Compra R\$ 2,6096/US\$)	(15.366)	(41.829)	(2.134)	(55.061)
Resultado CDB em 02/12/2010 (R\$ mil)	81.525	81.525	81.525	81.525
Resultado CDB + NDF em 02/12/2010 (R\$ mil)	66.160	39.696	79.391	26.464
Total (US\$ mil)	31.240	31.240	31.240	31.240

Para as operações de hedge cambial, teremos os seguintes cenários:

	25% R\$2,118 / US\$	-25% R\$1,271 / US\$	50% R\$2,541 / US\$	-50% R\$0,847 / US\$
Total (R\$ mil)	763	(931)	1.610	(1.778)

(iv) Taxa de Juros

Para o cenário de juros no mercado externo (*LIBOR*), baseado na taxa de fechamento de 30 de setembro de 2010 que era igual a 0,29% ao ano, projetamos o impacto no fluxo de caixa para o quarto trimestre decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrados a seguir:

25%	-25%	50%	-50%
0,36% a.a.	0,22% a.a.	0,44% a.a.	0,15% a.a.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 (não auditados) e 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Arrendamento de aeronaves e despesa de juros (US\$)	(100)	100	(201)	201
---	-------	-----	-------	-----

Em agosto de 2006 foram emitidas 50.000 debêntures, não conversíveis em ações, todas nominativas escriturais, da espécie quirografária (sem garantia nem preferência), com valor unitário de R\$ 10.000.

A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a uma remuneração de 104,5 % (cento e quatro inteiros e cinco décimos por cento) da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, expressa na forma percentual ao ano (a "Taxa DI").

Para o cenário de juros do mercado doméstico (CDI), baseado na taxa de fechamento de 30 de setembro de 2010 que era igual a 10,61% ao ano, projetamos o impacto no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrados a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
	13,26% a.a.	7,96% a.a.	15,92% a.a.	5,31% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$)	(16)	16	(33)	33

25. Evento subsequente

Em 04 de outubro de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Multiplus aprovando a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em que se divide o capital social desta investida (excluídas as ações novas emitidas em decorrência do exercício de opções), referente à concessão efetiva de outorgas do Plano Geral estando sujeita à disponibilidade de ações e a criação do Plano Geral para Outorga de Opções de Compra de Ações da Multiplus aos Diretores e Empregados.

Comentários da Administração

LATAM

Dia 13 de agosto, assinamos um memorando de entendimento com LAN Airlines S.A. sinalizando a intenção de união de suas holdings em uma única entidade controladora com o nome de LATAM Airlines Group S.A. Em linha com a transação, a LAN Airlines S.A. passará a se chamar LATAM Airlines Group S. A. e será a empresa holding que alinhará as atividades de todas as holdings do grupo. Aos acionistas da TAM serão oferecidas 0,90 ações ordinárias da LATAM para cada ação da TAM. LATAM permanecerá listada na Bolsa de Valores de Santiago, assim como na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) via ADRs, e na BM&FBOVESPA em São Paulo via BDRs.

A união exige o cumprimento de várias etapas e aprovações. Em setembro finalizamos o processo de due dilligence e no dia 20 de outubro apresentamos à ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) a estrutura final da transação. Temos ainda como outras etapas do processo a assinatura do acordo definitivo, a aprovação dos acionistas e a oferta pública de troca de ações. Estamos confiantes de que todo o processo possa ser finalizado no segundo trimestre de 2011.

Esforços de vendas

Produtos e serviços

Como parte do nosso compromisso de oferecer sempre o melhor serviço aos nossos clientes, oficializamos em agosto a quarta categoria do programa TAM Fidelidade, o **TAM Fidelidade Black**, com foco de benefícios no atendimento, resgatando a exclusividade e trazendo mais benefícios e facilidades aos nossos clientes mais frequentes.

Passamos a oferecer o **Assento Conforto** em todos os voos para a América do Sul e também nos trechos nacionais que partem do aeroporto de Guarulhos para as cidades de Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Natal, Brasília e Fortaleza, além dos voos de longo curso, onde o produto já era oferecido. Ampliamos também as opções de produtos em catálogo de **Duty Free** a bordo e lançamos o **Giro TAM**, produto inédito que possibilita ao passageiro fazer até três paradas, além do destino final, em uma só viagem.

Somos a primeira companhia aérea das Américas a disponibilizar serviço de telefonia móvel a bordo. O serviço, produto de uma parceria firmada com a empresa **OnAir**, já está disponível aos passageiros que viajarem a bordo da aeronave Airbus A321 — que realizará as rotas entre Guarulhos, Recife, Natal, Fortaleza e Porto Alegre. Com o OnAir, os passageiros podem realizar chamadas telefônicas, enviar mensagens e acessar a Internet via rede GPRS, com seus próprios aparelhos de telefone GSM.

Ampliamos nossa parceria com a empresa japonesa **ANA (All Nippon)**, membro da Star Alliance, por meio de um acordo de compartilhamento de voo (**codeshare**). A parceria conecta a América do Sul à Ásia com voos diários entre Tóquio e São Paulo via Londres.

Implementamos um projeto-piloto nos aeroportos de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, em São Paulo, que permite que os passageiros façam o **check-in totalmente sem papel**. Essa ação - em conjunto a outras medidas como a utilização de materiais biodegradáveis e de contêineres ultraleves, ou mesmo a pesquisa de bicomustíveis que a TAM vem adotando - faz parte de uma estratégia ampla e com diversas iniciativas no campo da **sustentabilidade**, além de colaborar para que a rotina dos nossos clientes seja cada vez mais dinâmica e prática.

Mercado corporativo

Lideramos o mercado de **viagens corporativas** domésticas e internacionais segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp). Fomos responsáveis por 47% das vendas domésticas realizadas no primeiro semestre pelas 27 agências associadas à entidade. Na divisão de share por alianças, a Star Alliance apareceu em primeiro lugar com 43% das vendas.

TAM S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Projeto de varejo

Dando continuidade ao nosso projeto de varejo, a cantora **Ivete Sangalo** surpreendeu os passageiros do voo JJ8078, com destino a Nova York, como **comissária por um dia**. A cantora fez um speech descontraído para os passageiros, além de distribuir o folheto de imigração.

A ação faz parte da divulgação de seu **show no Madison Square Garden**, em NY, que aconteceu em setembro, com patrocínio exclusivo da nossa companhia. O show reuniu aproximadamente 15 mil pessoas.

Redução de custos

Focados no nosso compromisso de redução de custos, implantamos uma nova gestão do **AIMS** (Airline Information Management System), programa utilizado para compor a **escala de voo** dos tripulantes, aumentando a precisão e a produtividade e diminuindo custos.

Desde primeiro de outubro, implementamos em todos os canais de **venda assistida de bilhetes para voos internacionais** uma nova metodologia que mostra de maneira transparente ao cliente o valor que está sendo pago pela passagem aérea e a quantia relativa ao serviço prestado na emissão do bilhete, num sistema semelhante ao que é utilizado pela companhia desde 2008 na venda de passagens para voos domésticos. O valor do serviço prestado pelos canais de venda assistida instalados no Brasil passou a ser pago diretamente pelo passageiro no momento da emissão do bilhete internacional, na proporção de até 7% do preço da passagem, com um mínimo de R\$30,00. Trata-se de um modelo dentro dos padrões mundiais de remuneração dos agentes de viagem, adaptado à legislação do país.

Pantanal Linhas Aéreas

A Pantanal ampliou a malha com novos voos para Uberaba e Uberlândia, aumentando para 19 o número de cidades atendidas no Brasil.

Iniciamos um plano de comunicação para divulgar as atualizações na logomarca da Pantanal e a nova malha da empresa. O plano de comunicação inclui peças em mídia impressa, em rádio e na internet. Elas estão sendo divulgadas em veículos de circulação nacional e na imprensa das principais cidades em que a Pantanal atua.

Multiplus Fidelidade

O Multiplus Fidelidade continua realizando diversas parcerias ampliando as opções de acúmulos e troca de pontos para os participantes da rede.

Recentemente iniciamos três novas parcerias: com a **Redecard**, consulta de pontos acúmulo ou resgate de pontos no momento da compra nos estabelecimentos parceiros do Multiplus por meio da maquininha da Redecard, com a **Editora Globo**, os participantes acumulam e resgatam pontos com assinatura de revistas e com a **SKY**, a nona empresa a entrar para a coalizão de parceiros.

Atualmente, o participante do Multiplus ganha pontos em mais de 125 parceiros, distribuídos em cerca de 10.500 estabelecimentos, e troca por produtos e serviços de diversos segmentos.

Para acessar os resultados do terceiro trimestre da Multiplus SA visite: www.multiplusfidelidade.com.br/ri.

TAM S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MRO

Nosso Centro Tecnológico, unidade de negócios de MRO (Maintenance, Repair and Overhaul), foi o vencedor da categoria “**Melhor Centro de Manutenção**” do XII Prêmio Aero Magazine de Aviação, organizado pela Spring Editora.

Além disso, renovamos a certificação da autoridade aeronáutica dos Estados Unidos, a Federal Aviation Administration (FAA), para realizar a manutenção de aeronaves matriculadas naquele país até 2011. A certificação **FAR 145**, validada até 2011, autoriza a realização de todas as grandes atividades de manutenção programada (checks C e D) e a revisão de diversos componentes aeronáuticos.

TAM Cargo

Nossa unidade de cargas comemorou em outubro 14 anos de crescimento. Sua trajetória, que começou com a TAM Express, traz hoje um grande desafio: manter o primeiro lugar no mercado de transporte aéreo de cargas, com confiabilidade, segurança, rapidez e eficiência. O ano de 2010 tem sido de conquistas para a unidade, como a melhoria dos níveis de serviço nos segmentos doméstico e internacional.

Desde agosto de 2008, nossa unidade de cargas utiliza contêineres de ultralite — 21 quilos mais leves que os contêineres tradicionais — em todas as nossas rotas que atendem a demanda de carga e bagagem e que operam com aeronaves paletizadas. Com esta iniciativa, deixamos de lançar na atmosfera 18,8 toneladas de CO2 apenas no mês de agosto, como resultado dos nossos esforços para reduzir a emissão de gases poluentes e, assim, contribuir para a preservação ambiental.

TAM Viagens

Dia 6 de outubro nossa operadora de turismo completou 12 anos com bons motivos para comemorar. Apostando no crescimento, a TAM Viagens começou a implementar o modelo de franquias neste ano. Agora, as atuais 72 lojas da operadora, administradas por representantes comerciais independentes, passam pelo processo de migração para o novo modelo.

Em outubro, realizamos a primeira convenção destinada a reunir os franqueados, o objetivo do evento era definir as metas para 2011, apresentar as ferramentas oferecidas pela TAM Viagens a seus franqueados e também oferecer a eles orientações sobre o uso da marca e da linguagem da nossa operadora. Até o final de 2011, a meta da TAM Viagens é possuir 200 unidades franqueadas.

Star Alliance

A Star Alliance ganhou novamente o título de **Melhor Aliança de Companhias Aéreas** na premiação da edição inglesa da revista **Business Traveller**. O anúncio aconteceu no encontro anual Business Traveller Awards, realizado em Londres, em 20 de setembro, e está publicado na última edição da Business Traveller Magazine. A publicação é uma das mais importantes do mundo em aviação, e é a revista mais lida por passageiros frequentes. A Star já havia recebido o prêmio outras cinco vezes.

A **Ethiopian Airlines** foi aceita como futuro membro da Star Alliance e será o terceiro membro da Star Alliance no continente africano, juntando-se a EGYPTAIR e South African Airways. A aceitação da Ethiopian Airlines é parte integral da estratégia da Star Alliance para a África.

Prêmios

A **TAM Nas Nuvens** foi eleita a **melhor revista de bordo do mundo**. Nossa revista de bordo recebeu o Passenger Choice Awards, o mais importante e tradicional prêmio da indústria global de aviação, organizado pela APEX (Airline Passenger Experience Association) — entidade que reúne as maiores empresas aéreas do mundo.

TAM S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A **Red Report**, nossa revista de bordo internacional, venceu o **Concurso CET de Jornalismo 2010** realizado pela Comissão Europeia de Turismo na América Latina nas categorias Melhor Reportagem de Revista Impressa e Melhor Trabalho Fotográfico.

Pela quarta vez consecutiva, ganhamos o principal prêmio de consciência de marcas do Instituto Datafolha, o **Folha Top of Mind**. Fomos a companhia aérea mais lembrada pelos brasileiros, recebendo 39% das citações.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de **companhia aérea mais admirada do País** realizada pela revista **Carta Capital**. No ranking que envolve todos os setores, ficamos entre as 14 empresas mais admiradas do Brasil.

Somos a maior companhia do setor de Transportes e Logística em receita líquida no **Ranking Valor 1000**, publicado pelo jornal Valor Econômico. Entre as mil maiores empresas de todos os setores avaliados, alcançamos o 20º lugar no destaque dos 20 maiores lucros líquidos. No Ranking Geral do Valor 1000, elaborado pela análise da receita líquida das companhias de todos os segmentos analisados, estamos em 23º lugar, a mesma colocação de 2008.

Outros destaques

Ampliamos a nossa **atuação na Argentina**, superamos a marca de 57 mil embarques em julho de 2010, o número representa um aumento de 85% no número de passageiros embarcados em relação a julho de 2009. Além disso, passamos a operar voo diário entre Porto Alegre e Buenos Aires utilizando o Aeroparque, aeroporto central da capital argentina.

TAM S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comentários de Desempenho

(Em Milhões de Reais)	3T10	3T09	3T10 vs 3T09
Receita operacional bruta	3.014,50	2.470,10	22,0%
Receitas de passageiros	2.369,1	1.970,5	20,2%
Doméstica	1.465,7	1.307,0	12,1%
Internacional	903,4	663,5	36,2%
Carga	276,2	238,1	16,0%
Doméstica	128,4	113,7	12,9%
Internacional	147,8	124,4	18,8%
Outras receitas operacionais	369,2	261,6	41,1%
Programa Fidelidade	106,4	116,2	-8,4%
Agência de viagem	14,3	12,1	18,2%
Outros (inclui passagens expiradas)	248,5	133,3	86,4%
Impostos e outras deduções	(75,7)	(89,0)	-14,9%
Receita líquida operacional	2.938,8	2.381,2	23,4%
Despesa dos serviços prestados e operacionais			
Combustíveis	(875,1)	-701,3	24,8%
Vendas e marketing	(231,6)	-198	17,0%
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(117,7)	-129,3	-9,0%
Pessoal	(577,1)	-485,5	18,9%
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(132,8)	-139,5	-4,8%
Serviços terceiros	(193,6)	-175,6	10,3%
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	(150,4)	-142,8	5,3%
Depreciações e amortizações	(166,9)	-162,8	2,5%
Seguro de aeronaves	(13,1)	-15,9	-17,6%
Outros	210,0	-174,7	-220,2%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais	(2.248,3)	(2.325,4)	-3,3%
EBIT	690,5	55,8	1137,5%
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível	12,7	2,9	337,9%
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	-	(155,3)	-
Resultado após movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e realização de aeronaves	703,2	(96,6)	-828,0%
Receita Financeira	652,2	670,5	-2,7%
Despesa Financeira	(207,4)	(271,3)	-23,6%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.148,0	302,6	279,4%
Imposto de renda e contribuição social	(396,0)	(74,0)	435,1%
Resultado antes da participação de acionistas minoritários	752,0	228,6	229,0%
Participação de acionistas minoritários	(12,0)	(0,2)	5900,0%
Resultado líquido do período	740,0	228,4	224,0%

TAM S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita bruta

Aumento de 22,0% no 3T10 comparado com 3T09, atingindo R\$ 2.938,8 milhões, devido à:

Receita doméstica de passageiros

Aumento de 12,1%, atingindo R\$ 1.465,7 milhões devido ao crescimento da demanda em RPKs de 24,9%, parcialmente compensado pela redução de 10,2% no yield. Nossa oferta em ASKs cresceu 18,4%, e a nossa taxa de ocupação aumentou em 3,7 p.p. para 70,3%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK aumentou 22,8% para R\$ 16,0 centavos.

Receita internacional de passageiros

Aumento de 36,2% atingindo R\$ 903,4 milhões, devido ao aumento do yield em dólares em 19,2%, enquanto o yield em reais subiu 11,7%. O aumento da demanda foi de 21,9%, que, combinado com o aumento da oferta de 9,1%, elevou nossas taxas de ocupação em 8,7 p.p. para 82,7%, maior índice trimestral desde 2006. Como resultado, nosso RASK, em dólares, aumentou 33,1%, enquanto em reais o aumento foi de 24,8%.

Receita cargas

Aumento de 16,0%, atingindo R\$ 276,2 milhões, como resultado do aumento de 12,9% na receita doméstica com o crescimento de 18,9% na receita internacional, apesar da apreciação do real em 6,2%, quando comparamos a média dos períodos.

Outras receitas

Aumento de 41,2% atingindo R\$ 369,3 milhões, devido principalmente ao aumento de 86,6% das receitas de bilhetes vencidos e outros, que foram parcialmente compensados pela redução de 8,4% das receitas de parcerias com o cartão fidelidade, principalmente devido à apreciação do real em 6,2% sobre os pontos vendidos para instituições financeiras, que são precificados em dólar.

Despesas operacionais

Queda de 3,3%, atingindo R\$ 2.244,3 milhões no 3T10 comparado ao 3T09, em função da reversão do adicional tarifário, parcialmente compensados pelo aumento nas despesas com combustíveis, vendas e marketing e pessoal.

Combustível

Aumento de 24,8%, atingindo R\$ 875,1 milhões, principalmente pelo aumento de 7,4% no preço médio por litro, que reflete a alta de 11,6% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior e apreciação do real frente ao dólar em 6,2% na média do mesmo período. O volume consumido aumentou 16,2%, devido ao aumento de 13,4% na quantidade de horas voadas e de 5,5 p.p. das taxas de ocupação das aeronaves, o que aumenta o peso transportado. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 4,7%. Por ASK aumentaram 8,9%.

Vendas e marketing

Aumento de 17,0%, atingindo R\$ 231,6 milhões. Em relação à receita líquida, reduziu de 8,3% no 3T09 para 7,0% no 3T10, em função de ganhos de escala de custos principalmente de marketing, já que estas despesas aumentaram em proporções inferiores ao aumento de receitas. Por ASK aumentaram 2,1% no trimestre.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 8,9%, atingindo R\$ 117,7 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 6,2% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009, enquanto o número de aeronaves classificadas como leasing operacional permaneceu constante se excluirmos os ATR-42. Por ASK reduziram 20,5%.

Pessoal

Aumento de 18,9%, atingindo R\$ 577,1 milhões, em função do reajuste salarial ao final de 2009 em 6% e pelo aumento de 11,9% no número de funcionários do período. O aumento foi complementado pela incorporação de funcionários da Pantanal. Por ASK aumentaram 3,7%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 4,8%, atingindo R\$ 132,8 milhões, devido principalmente à apreciação do real em relação ao dólar em 6,2% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009 e pelo aumento da etapa média em 4,7%,

TAM S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

parcialmente compensados pelo aumento de nossa frota em 10 aeronaves (excluindo ATR-42) e pelo aumento de horas voadas totais em 13,4%. Por ASK reduziram 16,9%.

Serviços de terceiros

Aumento de 10,2%, atingindo R\$ 193,6 milhões, devido ao crescimento normal da operação ano contra ano e em linha com o trimestre sequencialmente anterior, refletindo ganhos de escala como resultado de nossos esforços contínuos de redução de custos. Por ASK diminuíram 3,8%.

Tarifas de decolagem, pouso e navegação

Aumento de 5,3%, atingindo R\$ 150,4 milhões, devido ao aumento de 9,6% no número de etapas e de 14,8% nos quilômetros voados no período, parcialmente compensados pelo efeito da apreciação de 6,2% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 8,1%.

Depreciação e amortização

Aumento de 2,5%, atingindo R\$ 166,9 milhões, principalmente pela adição de dez novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro. O aumento foi parcialmente compensado pela apreciação do real em relação ao dólar em 6,2% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009 e pela reavaliação das aeronaves realizada no final de 2009, impactando o valor dos ativos. Por ASK reduziram 10,0%.

Seguro de aeronaves

Redução de 17,7%, atingindo R\$ 13,1 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 6,2% na média do 3T10 contra o 3T09. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em dez aeronaves (excluindo ATR-42), pelo aumento de 19,3% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 9,6% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 28,1%.

Outras

Outras despesas operacionais de R\$ 210,0 milhões contra 174,7 no 3T09, devido a reversão do adicional tarifário.

Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível

Ganho de R\$ 12,7 milhões no 3T10 contra R\$ 2,9 milhões no 3T09.

Reavaliação de aeronaves

Assim como no 1T10 e 2T10 no 3T10 não efetuamos a reavaliação de nossas aeronaves devido à taxa de câmbio não ter impacto material nessa linha. No 3T09 registramos uma despesa de R\$ 183,3 milhões nessa linha.

Resultado financeiro líquido

Receita financeira de R\$ 444,8 milhões (impactado pela reversão do adicional tarifário em R\$ 181,2 milhões) no 3T10 contra uma receita de R\$ 399,3 milhões no 3T09.

Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 742,7 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem de 22,5% no 3T10, contra uma margem de 9,0% no 3T09.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 23,5% atingindo R\$ 690,5 milhões no 3T10, o que representou um aumento de 21,2 p.p. em relação ao 3T09, em consequência do aumento de 23,4% na receita líquida aliada a queda de 3,3% nas despesas operacionais. Lembrando que este número reflete a reversão do adicional tarifário.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 33,2%, atingindo R\$ 975,1 milhões no 3T10, o que representou um aumento na margem de 18,6 p.p. em relação ao 3T09, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas e da reversão do adicional tarifário.